

PET Connect: Uma Iniciativa de Preparação Profissional para Estudantes de Engenharia e Tecnologia da Informação

**Magna B. Irineu¹, Thaís M. B. Teles¹, Luigi F. de Carvalho¹, Beneildo C. A. Neto¹,
Elen M. V. de Sousa¹, Ana L. R. Lima¹, Gládina A. Silva¹,
Antonio K. F. D. Pereira¹, Patrícia F. C. de Vasconcelos¹, Edvan C. de Miranda¹**

¹Universidade Federal do Ceará (UFC)

62900-420 – Russas – CE – Brazil

{liviariodrigxr, kawanfreitas05, elenmonteiro, gladinasilva}@alu.ufc.br,
{edvan, patricia.vasconcelos}@ufc.br

{beneildon, luigi.fcarvalho, magnabocage, thaismonteirobotelhoteles}@gmail.com

Abstract. *The article presents a report on the conception, planning, and execution of the PET Connect event, organized by the Tutorial Education Program (PET) at the Federal University of Ceará (UFC), Russas campus. This event aims to connect students and professionals in the fields of Engineering and Information Technology, promoting the development of technical and interpersonal skills essential for the job market. Held remotely, PET Connect offered lectures, discussion panels, and a short course, addressing topics such as the importance of soft skills, networking, and personal branding on LinkedIn. The results showed that the event contributed significantly to preparing students for the job market, fostering an interdisciplinary and collaborative learning environment. The article discusses the activities carried out, the event's impact on participants' development, and suggests improvements for future editions, such as expanding practical workshops, deepening technical topics, and increasing networking opportunities with experienced professionals.*

Resumo. *O artigo apresenta um relato sobre a concepção, planejamento e execução do evento PET Connect, organizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Russas. Esse evento tem como objetivo conectar estudantes e profissionais das áreas de Engenharia e Tecnologia da Informação, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais essenciais para o mercado de trabalho. Realizado remotamente, o PET Connect ofereceu palestras, rodas de conversa e um minicurso, abordando temas como a importância das soft skills, construção de redes de relacionamento e personal branding no LinkedIn. Os resultados mostraram que o evento contribuiu significativamente para a preparação dos estudantes para o mercado, incentivando uma formação interdisciplinar e colaborativa. O artigo discute as atividades realizadas, os impactos no desenvolvimento dos participantes e sugere melhorias para futuras edições, como a ampliação de workshops práticos, o aprofundamento em temas técnicos e o aumento de oportunidades de networking com profissionais experientes.*

1. Introdução

O desenvolvimento de habilidades socioemocionais (*soft skills*) tem sido amplamente reconhecido como um fator essencial para a formação de profissionais no século XXI, especialmente em áreas como tecnologia e engenharia [Heckman and Kautz 2012], [Claußen et al. 2021],[Deming 2017]. Pesquisas demonstram que, além do domínio técnico, competências como trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de problemas complexos são fundamentais para o sucesso profissional e para a adaptabilidade em um mercado de trabalho dinâmico e tecnológico [Tan et al. 2019], [Fischer et al. 2020], [Robles 2012]. Entretanto, muitos cursos de graduação ainda adotam abordagens de ensino tradicionais que enfatizam *hard skills*, negligenciando o desenvolvimento integral dos estudantes [Felder and Brent 2016], [Rychen and Salganik 2003]. Essa lacuna evidencia a necessidade de integração entre habilidades técnicas e interpessoais, algo que também pode ser observado na programação de software, onde se exige tanto o domínio dos algoritmos quanto a capacidade de resolver problemas e trabalhar em equipe [Knuth 1997].

Diante desse desafio, iniciativas educacionais inovadoras têm buscado integrar abordagens que favoreçam o desenvolvimento de *soft skills*, utilizando metodologias ativas de aprendizagem. Essas competências vêm sendo amplamente discutidas no meio acadêmico e profissional devido ao seu impacto no desempenho organizacional e na empregabilidade dos indivíduos. Segundo Silva e Costa (2022), profissionais que desenvolvem habilidades interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, apresentam maior adaptabilidade às exigências do mercado de trabalho. Ferraz e Oliveira (2018) destacam que essas competências são diferenciais competitivos, especialmente em setores que demandam inovação e colaboração constante. Dessa forma, eventos acadêmicos que integram o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais tornam-se essenciais para a formação profissional alinhada às necessidades contemporâneas.

O Programa de Educação Tutorial (PET), alinhado a essa necessidade, criou o PET *Connect*, um evento que combina palestras, rodas de conversa e minicursos para proporcionar uma experiência de aprendizado diferenciada. A estrutura do evento se fundamenta em teorias como a aprendizagem experiencial [Kolb 1984], que destaca a importância da vivência prática no processo educativo, e a aprendizagem baseada em problemas (*Problem-Based Learning* – PBL) [Barrows 1996], que estimula a resolução ativa de desafios reais, preparando os estudantes para situações complexas do mundo profissional.

Além disso, o PET *Connect* também está alinhado com a teoria da aprendizagem social [Bandura 2018], destacando a relevância da observação e da interação com os outros no processo de aprendizado. Ao conectar pessoas, ideias e tecnologias, o evento promove um ambiente colaborativo onde os participantes aprendem mutuamente, compartilhando conhecimentos, habilidades e experiências. Essa dinâmica de troca e cooperação fortalece a aprendizagem social, já que os indivíduos se inspiram no comportamento e nas práticas dos colegas, ampliando suas perspectivas e desenvolvendo novas competências.

O PET *Connect* diferencia-se de eventos tradicionais com palestras expositivas ao adotar um modelo interativo e interdisciplinar, incentivando tanto o desenvolvimento técnico quanto o comportamental dos participantes. Estudos indicam que eventos

acadêmicos bem estruturados ampliam significativamente as oportunidades de aprendizado, *networking* e inserção profissional, criando um ambiente que simula desafios reais do mercado de trabalho e fomenta a inovação [Wei et al. 2019], Schwartzman 2021], [Bruns and Lücke 2022]. Além disso, a interação entre estudantes, professores e profissionais permite a construção de comunidades de aprendizado que promovem a troca de conhecimentos e experiências, favorecendo o crescimento profissional dos participantes.

Este artigo apresenta um relato detalhado sobre a concepção, planejamento e execução do PET *Connect*, analisando os resultados obtidos e as lições aprendidas. A discussão busca evidenciar como a estrutura inovadora do evento contribui para uma formação mais completa, alinhada às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e às novas perspectivas educacionais que valorizam o desenvolvimento integral dos estudantes.

2. Objetivo

O PET *Connect* tem como principal objetivo proporcionar um ambiente de aprendizagem imersivo e interdisciplinar, conectando estudantes e profissionais das áreas de Engenharia e Tecnologia da Informação para promover o desenvolvimento de competências técnicas (*hard skills*) e comportamentais (*soft skills*) essenciais ao mercado de trabalho. Fundamentado em abordagens educacionais como a aprendizagem experiencial [Kolb 1984] e a aprendizagem baseada em problemas (PBL) [Barrows 1996], o evento combina palestras, rodas de conversa e minicursos para proporcionar uma experiência prática e dinâmica, permitindo que os participantes vivenciem desafios reais, discutam tendências do setor e desenvolvam soluções de forma colaborativa. Diferenciando-se de eventos similares, o PET *Connect* incentiva a troca de conhecimento entre diferentes áreas acadêmicas e profissionais, promovendo uma formação interdisciplinar e inovadora. Como forma de reconhecimento, os participantes recebem certificação, agregando valor ao currículo acadêmico e profissional.

3. Metodologia

O PET *Connect* foi desenvolvido pelo grupo PET para suprir uma lacuna observada no desenvolvimento das *soft skills* dos alunos, competências cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho. Embora os graduandos possuam uma formação técnica sólida, muitos apresentam lacunas em habilidades interpessoais essenciais, como comunicação, trabalho em equipe, gestão de tempo e *networking*, competências fundamentais para o sucesso profissional. Estudos, como o de [Robles 2012], evidenciam a importância dessas habilidades, destacando que elas são tão cruciais quanto às técnicas, tornando os profissionais mais adaptáveis e preparados para os desafios organizacionais. Para mitigar essa dificuldade e proporcionar um preparo mais completo aos alunos para os desafios do mercado, o evento foi estruturado para fornecer tanto conhecimentos técnicos quanto experiências práticas focadas no desenvolvimento dessas habilidades interpessoais.

O evento foi planejado de forma estruturada, visando garantir sua replicabilidade. O processo contemplou 5 etapas: i) definição da temática; ii) contato com palestrante; iii) mediação do evento; iv) *marketing* do evento; iv) avaliação do evento; e v) certificação. A equipe do PET responsável pela organização do evento realizou uma reunião de *brainstorming* para definir a temática e os objetivos do PET *Connect*, alinhando-os às necessidades

do mercado de trabalho, além de elencar possíveis convidados para o evento. Em seguida, a equipe foi dividida em funções específicas: uma parte ficou responsável por contatar os palestrantes e mediar os dias do evento; outra, pela arte e divulgação; e uma terceira, pelo formulário de *feedbacks* e emissão de certificados. Houve suporte conjunto para garantir o acompanhamento de todas as atividades.

Quanto ao processo de seleção dos profissionais: Os palestrantes foram selecionados com base em sua experiência e vivência profissional e acadêmica, priorizando aqueles com conhecimentos sólidos sobre *soft skills* e mercado de trabalho. Não foi exigido um tempo mínimo de atuação na área, nem experiência prévia com ensino e palestristas. Os convites foram enviados por *e-mail*, e uma equipe acompanhou constantemente as confirmações para garantir a participação dos profissionais. A organização do evento enfrentou desafios relacionados à disponibilidade dos palestrantes, exigindo um trabalho contínuo de confirmação. Apesar disso, conseguiu reunir para o primeiro dia, uma convidada que era uma discente do Campus da UFC Russas com afinidade com a temática de *soft skills*, que destacou como o desenvolvimento dessas competências foi essencial para conquistar seu estágio na área de Engenharia de Produção em uma empresa de destaque no setor da produção. No segundo dia, que incluía uma roda de conversa, participaram cinco convidados. Desses, dois eram estudantes com estágio em andamento em suas respectivas áreas: um cursando Engenharia Mecânica e outro Engenharia de Software. Além deles, três profissionais atuantes compartilharam suas experiências e perspectivas, representando as áreas de Engenharia de Produção, Ciência da Computação e Engenharia Civil. Já no terceiro dia, as atividades foram conduzidas por um convidado da área de Engenharia de Produção, que trouxe experiência relevante sobre o tema do minicurso, oferecendo uma abordagem prática e direcionada ao desenvolvimento profissional dos participantes.

Quanto a divulgação e inscrição nas atividades: A divulgação foi realizada através dos perfis do projeto PET nas redes sociais, utilizando postagens no *feed* e *stories* interativos durante a semana que antecedeu o evento. Durante o evento, também foram feitas postagens diárias destacando as atividades realizadas em cada dia, reforçando a programação e incentivando a participação do público. Além disso, os bolsistas do PET buscaram um engajamento orgânico, compartilhando o evento em suas redes sociais pessoais e postando *stories* mostrando sua participação tanto durante quanto após o evento, o que ampliou ainda mais o alcance da iniciativa. As inscrições foram feitas pela plataforma *Even3*, permitindo que os interessados se inscrevessem nas atividades de sua preferência, com prazo de inscrição aberto até o período do almoço de cada dia do evento, garantindo flexibilidade aos participantes. O evento foi realizado de forma remota, sem necessidade de logística presencial. Os links de acesso foram enviados por *e-mail* diariamente aos inscritos e convidados, facilitando a participação. A transmissão foi gerenciada por mediadores, que organizaram os tempos de exposição e a interação entre os participantes e os palestrantes. Felizmente, não houve problemas técnicos que comprometessem a execução do evento. Dessa forma, ratifica que eventos acadêmicos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades interpessoais e na integração dos estudantes ao mercado de trabalho. Segundo Gomes e Silva (2020), atividades extracurriculares, como seminários, congressos e projetos interativos, proporcionam oportunidades essenciais para o aprimoramento das *soft skills*, além de fomentar o *networking* entre alunos e profissionais. Inspirado nesses princípios, o PET *Connect* buscou criar um ambiente dinâmico e colaborativo, permitindo que os participantes experimentassem desafios reais.

e interagissem ativamente com especialistas da área.

Quanto às atividades oferecidas: Durante os três dias do evento, foram promovidas atividades que incluíram uma palestra, uma roda de conversa e um minicurso voltado para o desenvolvimento de *branding* pessoal no *LinkedIn*. No primeiro dia, ocorreu a palestra com o tema "Construindo Competências: A Importância das *Soft Skills*", ministrada por uma convidada que possui afinidade com a temática e que, por meio dessas habilidades, conseguiu ingressar em um estágio na área de Engenharia de Produção em uma empresa reconhecida no setor. Inicialmente, a palestrante foi apresentada aos participantes e compartilhou sua experiência, enfatizando como a aquisição de *soft skills*, como comunicação assertiva e posicionamento profissional, foi determinante para sua trajetória. A palestra teve duração de aproximadamente 1 hora e, ao final da apresentação, foi aberto um espaço para que os inscritos pudessem interagir pelo chat, tirando dúvidas e fazendo comentários. No segundo dia, ocorreu a roda de conversa com o tema "Trilhando Carreiras: Um Diálogo sobre Mercado de Trabalho", contando com cinco convidados: dois discentes com estágio em andamento, um da Engenharia Mecânica e outro da Engenharia de Software, além de três profissionais atuantes nas áreas de Engenharia de Produção, Ciência da Computação e Engenharia Civil. Para garantir uma condução assertiva do diálogo, foi elaborado um roteiro de perguntas direcionado tanto aos convidados que já estavam inseridos no mercado de trabalho quanto àqueles que ainda estavam estagiando. As perguntas buscaram gerar conexão com os participantes do evento, esclarecendo dúvidas sobre o processo de estágio, a transição para o mercado de trabalho e as exigências profissionais atuais. Com duração aproximada de 1 hora, a roda de conversa promoveu interação entre os convidados e os participantes, permitindo um debate dinâmico. Ao final, os inscritos puderam intervir pelo chat, enviando suas dúvidas e comentários. No terceiro dia, foi realizado o minicurso "Branding Pessoal no *LinkedIn*: Como Construir seu Perfil Profissional", ministrado por um convidado da área de Engenharia de Produção com experiência na temática. Durante o minicurso, foram apresentados conceitos essenciais sobre a importância da marca pessoal no *LinkedIn*, estratégias para otimizar perfis profissionais e exemplos práticos. Para consolidar o aprendizado, ao final da apresentação, os participantes realizaram uma atividade prática voltada à aplicação dos conhecimentos adquiridos. Ao longo de todos os dias do evento, os inscritos puderam acompanhar e participar das atividades interagindo pelo chat, enviando dúvidas e comentários em tempo real. Essa abordagem interativa garantiu um ambiente dinâmico, permitindo que os participantes tivessem um envolvimento ativo durante as discussões. A programação completa do evento, descrição detalhada e demais informações podem ser acessadas no Drive do evento¹.

As discussões abordaram desde a importância das *soft skills* para o mercado de trabalho até estratégias eficazes para construção de *networking* e otimização da presença digital. A participação ativa dos estudantes foi incentivada por meio do chat do *Google Meet*, que foi constantemente monitorado para esclarecer dúvidas e estimular interações. O encerramento no terceiro dia do evento, ocorreu com um minicurso sobre "Branding Pessoal no *LinkedIn*: Como Construir seu Perfil Profissional", realizado pela plataforma Zoom. Durante a atividade, o convidado abordou a importância do uso estratégico do *LinkedIn*, apresentou exemplos e forneceu dicas sobre otimização de perfil.

¹O acesso ao Drive do evento pode ser feito através do seguinte link: [Clique aqui](#).

Além disso, ele avaliou alguns perfis dos participantes em tempo real, oferecendo *feedbacks* personalizados. Ao final, o convidado se disponibilizou a avaliar os modelos sugeridos no minicurso, permitindo que os participantes enviassem o link de seus perfis para receber uma análise mais detalhada.

Não foram disponibilizados materiais complementares aos inscritos, o que evidencia um ponto de melhoria para as próximas edições. Esses materiais poderiam servir como apoio para que os participantes pudessem revisar os conteúdos abordados posteriormente, além de incluir dicas sobre a temática, permitindo que continuassem sua pesquisa e aprofundamento após o evento. Comparado a outras iniciativas educacionais voltadas para *soft skills*, o PET *Connect* se destacou por seu formato dinâmico e acessível. Enquanto eventos tradicionais de desenvolvimento profissional tendem a ser baseados exclusivamente em palestras expositivas, o PET *Connect* combinou diferentes metodologias, como roda de conversa e minicurso prático. Isso proporcionou uma experiência mais envolvente, permitindo que os participantes interagissem diretamente com os palestrantes e promovendo um aprendizado colaborativo. Além disso, o formato remoto e gratuito ampliou o alcance do evento, tornando-o mais inclusivo para um público diverso.

Assim, o PET *Connect* não apenas cumpriu sua proposta de capacitar os alunos com conhecimentos técnicos e interpessoais, mas também estabeleceu um modelo estruturado e documentado, permitindo sua replicação em futuras edições. Para garantir essa replicabilidade, todas as etapas foram registradas, desde a definição da temática até a certificação dos participantes. O evento seguiu um cronograma previamente estabelecido, garantindo organização e eficiência na execução. O planejamento incluiu a distribuição de responsabilidades entre os membros do PET, a definição dos palestrantes e a execução das estratégias de divulgação. Além disso, foram aplicadas metodologias para facilitar a mediação e interação dos participantes com os convidados, como a roteirização de perguntas na roda de conversa, permitindo um diálogo assertivo e direcionado; o incentivo à interação via chat do *Google Meet* durante as atividades, promovendo maior engajamento; e a realização de uma atividade prática no minicurso sobre *branding* pessoal, garantindo a aplicação do aprendizado de forma dinâmica. Outras estratégias adotadas incluíram o uso de marketing digital e engajamento orgânico nas redes sociais para ampliar o alcance do evento, além da coleta de *feedbacks* por meio de formulários, possibilitando ajustes e aprimoramentos para futuras edições. A estrutura adotada possibilita que novas edições do evento sejam realizadas com base nesse modelo, permitindo ajustes conforme o *feedback* dos participantes. Essa abordagem não apenas reforça a continuidade do PET *Connect*, mas também contribui para o aprimoramento das futuras iniciativas voltadas ao desenvolvimento das *soft skills* dos alunos.

4. Resultados e Discussão

Nesta seção, são apresentados e analisados os resultados das enquetes realizadas ao longo de três dias. O objetivo dessas enquetes foi identificar os temas mais relevantes para os participantes, relacionados às habilidades profissionais, adaptação ao ambiente de trabalho e empregabilidade. Os dados foram coletados por meio de questionários com alternativas que abordam diferentes aspectos desses temas. Os resultados estão organizados nas tabelas e representados graficamente para facilitar a análise.

Primeiro Dia: Adaptação e Desenvolvimento Profissional A Tabela 1 apresenta

as alternativas utilizadas nas enquetes do primeiro dia, abordando temas como adaptação da liderança, superação da procrastinação, empatia no ambiente de trabalho, aprendizado contínuo, criatividade e tomada de decisões.

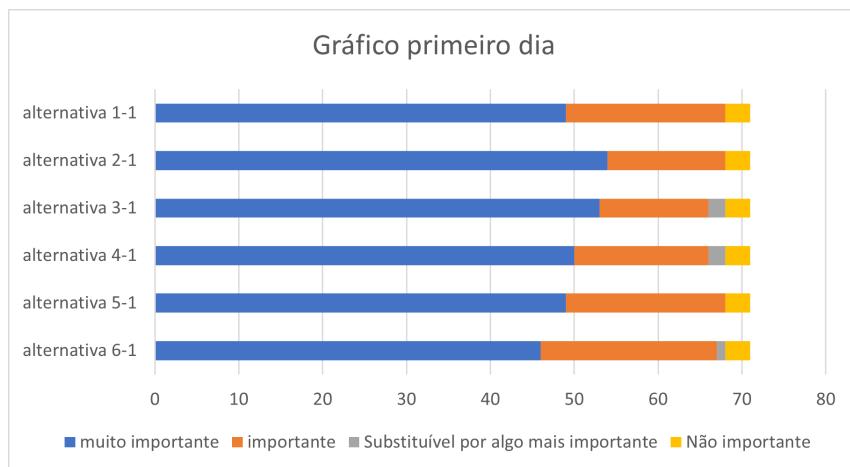
Tabela 1. Alternativas utilizadas nas enquetes do primeiro dia

Alternativas utilizadas nas enquetes	
Alternativa 1-1	Adaptar o estilo de liderança às necessidades da equipe e da situação.
Alternativa 2-1	Estratégias para superar a procrastinação.
Alternativa 3-1	Importância da empatia no ambiente de trabalho e como desenvolvê-la.
Alternativa 4-1	Cultivar uma mentalidade que abraça desafios e oportunidades de aprendizagem.
Alternativa 5-1	Incentivar a criatividade e a inovação no ambiente de trabalho.
Alternativa 6-1	Como tomar decisões que refletem seus valores pessoais e os da empresa.

Fonte: Elaborada pelo autor.

A Figura 1 ilustra a distribuição das respostas obtidas. Observa-se que a maioria dos participantes considerou a "Importância da empatia no ambiente de trabalho" e "Adaptação do estilo de liderança" como temas muito importantes, enquanto "Estratégias para superar a procrastinação" teve menor relevância.

Figura 1. Gráfico primeiro dia



Fonte: Elaborada pelo autor.

A Tabela 2 apresenta as alternativas discutidas no segundo dia, com foco em tendências do mercado de trabalho, impactos da COVID-19, identificação de setores em crescimento, habilidades mais demandadas e empregabilidade.

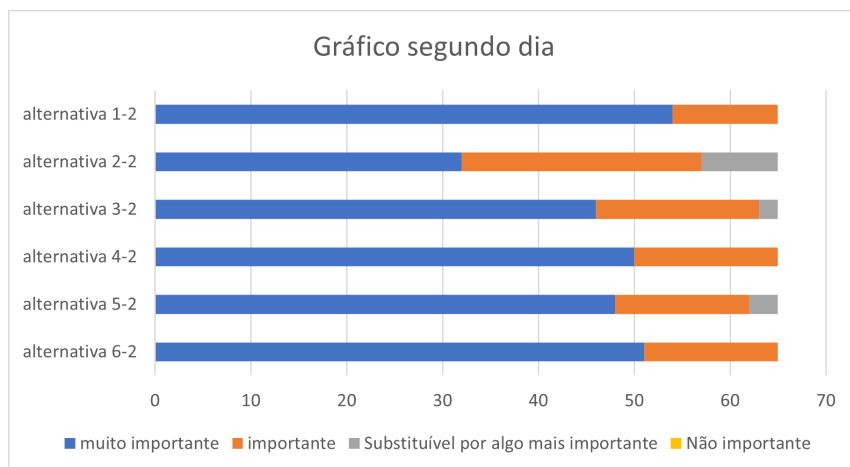
Tabela 2. Alternativas utilizadas nas enquetes do segundo dia

Alternativas utilizadas nas enquetes	
Alternativa 1-2	Principais tendências e mudanças no mercado de trabalho atual.
Alternativa 2-2	Como a COVID-19 alterou o mercado de trabalho e o que esperar no futuro próximo.
Alternativa 3-2	Identificação de setores que estão crescendo e aqueles que estão em declínio.
Alternativa 4-2	Lista das habilidades mais procuradas pelos empregadores atualmente.
Alternativa 5-2	Definição e fatores que influenciam a empregabilidade.
Alternativa 6-2	Como se preparar e se destacar em entrevistas de emprego.

Fonte: Elaborada pelo autor.

A Figura 2 evidencia que "Lista das habilidades mais procuradas pelos empregadores" foi a alternativa mais valorizada pelos participantes, enquanto "Como a COVID-19 alterou o mercado de trabalho" teve menor relevância.

Figura 2. Gráfico segundo dia



Fonte: Elaborada pelo autor.

No terceiro dia, os temas abordados foram relacionados à criação de *networking*, otimização do perfil profissional e interação no ambiente corporativo. A Tabela 3 apresenta as alternativas utilizadas na enquete desse dia.

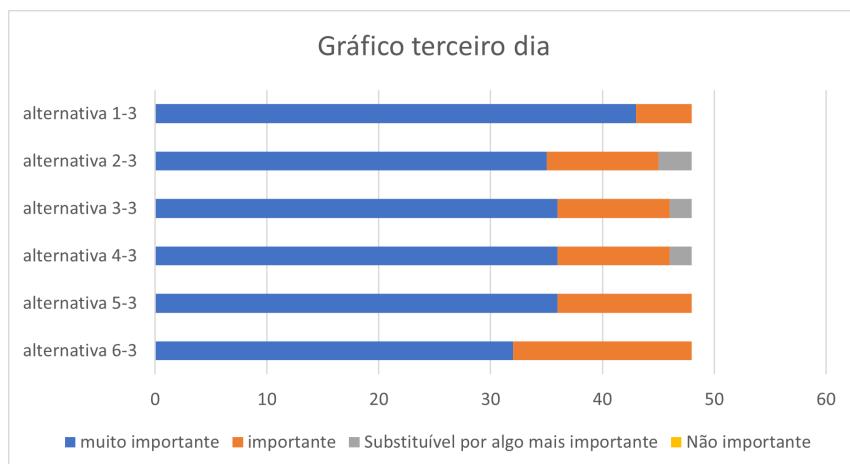
Tabela 3. Alternativas utilizadas nas enquetes do terceiro dia

Alternativas utilizadas nas enquetes	
Alternativa 1-3	Como ele pode beneficiar a carreira e as oportunidades de <i>networking</i> .
Alternativa 2-3	Como escrever um título que destaque suas habilidades e objetivos.
Alternativa 3-3	Melhor maneira de listar empregos anteriores e atuais.
Alternativa 4-3	Participação em grupos relevantes para <i>networking</i> e aprendizado.
Alternativa 5-3	Como iniciar conversas e manter contatos profissionais.
Alternativa 6-3	Como escrever <i>posts</i> e artigos que geram engajamento.

Fonte: Elaborada pelo autor.

A Figura 3 demonstra que "Como escrever *posts* e artigos que geram engajamento" e "Como iniciar conversas e manter contatos profissionais" foram os temas mais valorizados pelos participantes.

Figura 3. Gráfico terceiro dia



Fonte: Elaborada pelo autor.

Com base nos resultados obtidos, observa-se que os temas mais relevantes para os participantes envolvem habilidades interpessoais, como empatia e *networking*, e conhecimentos sobre tendências do mercado de trabalho. As alternativas relacionadas à empregabilidade e otimização do perfil profissional também tiveram alta relevância.

Em contrapartida, temas como superação da procrastinação e impactos da COVID-19 receberam menor atenção, sugerindo que os participantes estão mais inte-

ressados em estratégias concretas para melhorar suas habilidades profissionais do que em discussões mais teóricas sobre desafios do mercado de trabalho.

Esses achados podem ser utilizados para orientar futuras iniciativas de capacitação e desenvolvimento profissional, priorizando conteúdos que gerem maior impacto e interesse no público-alvo.

5. Considerações Finais

O evento PET *Connect* evidenciou a importância de uma abordagem educacional que integra competências técnicas e comportamentais, alinhando-se às exigências do mercado de trabalho atual. As *soft skills*, como comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe, são essenciais para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e liderança eficaz no ambiente profissional [Exame 2025]. A literatura aponta que o equilíbrio entre *hard skills* e *soft skills* tem sido cada vez mais valorizado por empregadores, que buscam profissionais capazes de se adaptar a novos desafios e atuar de forma colaborativa e inovadora [World Economic Forum 2020].

A combinação de atividades teóricas e práticas no evento proporcionou uma experiência de aprendizagem significativa. A integração entre teoria e prática no ensino superior prepara os futuros profissionais para os desafios reais do mercado de trabalho, tornando a aprendizagem mais relevante e duradoura [Porvir 2025]. Eventos acadêmicos que combinam essas abordagens, como o PET *Connect*, demonstram a eficácia de metodologias ativas na capacitação de estudantes. Além disso, o modelo proposto pelo evento dialoga com estratégias educacionais consolidadas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) [Barrows 1996] e a Teoria da Aprendizagem Experiencial [Kolb 1984], que enfatizam a importância da vivência prática no desenvolvimento de competências.

Para edições futuras, sugere-se o aprimoramento da experiência dos participantes com a introdução de mentorias personalizadas e atividades imersivas, além da disponibilização de materiais de apoio didático que permitam aos participantes revisitar conceitos e dicas sobre as temáticas abordadas. A inclusão de sugestões de cursos complementares pode aprimorar e aprofundar o desenvolvimento das competências trabalhadas no evento. A literatura indica que eventos acadêmicos que combinam teoria e prática, por meio de desafios interdisciplinares e simulações realistas, aumentam significativamente o impacto da aprendizagem [Ciência UFLA 2025]. Nesse sentido, poderia ser incorporada uma avaliação prática, na qual os participantes enfrentassem uma situação-problema que demandasse o uso de *soft skills*, permitindo posterior análise e reflexão sobre a eficácia dessas habilidades.

O PET *Connect* consolidou-se como um espaço inovador de aprendizado, promovendo um modelo educacional que pode servir de referência para outras instituições acadêmicas e grupos PET. A combinação de atividades interativas e conteúdo relevante fortaleceu a preparação dos estudantes para os desafios do mundo profissional, reafirmando a importância de metodologias que unem teoria, prática e desenvolvimento socioemocional.

Referências

- Bandura, A. (2018). *Social Learning Theory*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Barrows, H. S. (1996). Problem-Based Learning in Medicine and Beyond: A Brief Overview. *New Directions for Teaching and Learning*, n. 68, p. 3–12. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/tl.37219966804>. Acesso em: 03 mar. 2025.
- Bruns, B. and Lücke, M. (2022). *Education Systems and Skills Development in the 21st Century*. Washington, DC: World Bank.
- Clausen, J., Schneider, C., and Klein, P. (2021). Soft Skills in Engineering Education: A Literature Review. *European Journal of Engineering Education*, v. 46, n. 3, p. 415-432.
- Deming, D. J. (2017). The Growing Importance of Social Skills in the Labor Market. *The Quarterly Journal of Economics*, v. 132, n. 4, p. 1593-1640.
- Felder, R. M. and Brent, R. (2016). *Teaching and Learning STEM: A Practical Guide*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Ferraz, A. P. and Oliveira, J. (2018). Soft Skills: Competências Essenciais para o Profissional do Futuro. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 34-45, jan./mar.
- Fischer, F., Kienhues, D., and Thomas, J. (2020). Science Communication and Resilience: Developing Critical Thinking in a Digital Age. *Frontiers in Communication*, v. 5, p. 1-10.
- Gomes, R. M. and Silva, A. J. (2020). A Importância dos Eventos Acadêmicos para o Desenvolvimento de Habilidades Interpessoais. *Revista Educação e Tecnologia*, Brasília, v. 10, n. 2, p. 90-103, maio.
- Gomes, A. e Silva, B. (2020). Desenvolvimento de soft skills em atividades acadêmicas. *Revista de Educação e Tecnologia*, 15(2), 34-50.
- Heckman, J. J. and Kautz, T. (2012). Hard Evidence on Soft Skills. Cambridge: National Bureau of Economic Research. Disponível em: <https://doi.org/10.3386/w18121>. Acesso em: 03 mar. 2025.
- Knuth, D. E. (1997). *The Art of Computer Programming: Fundamental Algorithms*. 3. ed. Reading: Addison-Wesley, v. 1.
- Kolb, D. A. (1984). *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Robles, M. M. (2012). Executive Perceptions of the Top 10 Soft Skills Needed in Today's Workplace. *Business Communication Quarterly*, v. 75, n. 4, p. 453-465.
- Rychen, D. S. and Salganik, L. H. (2003). *Key Competencies for a Successful Life and a Well-Functioning Society*. Göttingen: Hogrefe & Huber.
- Schwartzman, S. (2021). *Educação Superior e Mercado de Trabalho no Brasil: Novas Tendências e Desafios*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

- Silva, M. and Costa, L. (2022). A Importância das Soft Skills e Hard Skills no Desenvolvimento Profissional. *Revista de Educação e Trabalho*, v. 18, n. 1, p. 45-60.
- Tan, J. S., Chua, R. Y., and Rogers, T. (2019). Emotional Intelligence and Team Performance: A Meta-Analytic Review. *Journal of Applied Psychology*, v. 104, n. 5, p. 791-804.
- Wei, W., Chen, F., and Zhang, Y. (2019). The Role of Educational Events in Enhancing Employability: Evidence from University Programs. *International Journal of Educational Research*, v. 95, p. 110-123.
- World Economic Forum. (2020). *The Future of Jobs Report 2020*. Genebra: World Economic Forum. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2020>. Acesso em: 03 mar. 2025.